

6ª CONFERÊNCIA ESTADUAL APROVA PROPOSTAS PARA O ENCONTRO NACIONAL



Dirigentes sindicais de diversas regiões do Estado do Rio de Janeiro participaram, nos dias 22 e 23 de maio, da 6ª Conferência Estadual da Federa-RJ.

Além do debate e aprovação de propostas, também foram eleitos delegados e delegadas para representar a categoria na Conferência Nacional, de onde sairão as reivindicações para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e os acordos específicos em cada banco.

Os eixos temáticos definidos pelo Comando são:

- ✓ Aumento real;
- ✓ Aumento do piso da categoria;
- ✓ Aumento da PLR;
- ✓ Saúde: bem-estar e combate ao adoecimento;

- ✓ Defesa do emprego frente à implementação das novas tecnologias;
- ✓ Por um Sistema Financeiro melhor e mais regulado;
- ✓ Importância das eleições 2026 para a classe trabalhadora.

LUCRO ALTO NÃO IMPEDE DEMISSÕES NO BRADESCO 02

MUDANÇAS NO ITAÚ EXIGEM METAS AGRESSIVAS E ESPECIALIZAÇÕES 03

CAIXA E BANCO DO BRASIL TÊM QUEDA NO LUCRO 04

6ª CONFERÊNCIA ESTADUAL APROVA PROPOSTAS PARA O ENCONTRO NACIONAL

A 6ª Conferência Estadual da Federa-RJ foi aberta na última sexta-feira (22) com a presença de dirigentes sindicais de diversas regiões do estado.

No sábado (23), foram aprovadas moções sobre o combate ao racismo e a defesa da igualdade de oportunidades, o repúdio a toda forma de preconceito, seja de gênero, raça ou orientação sexual.

O Sindicato dos Bancários de Niterói e Regiões foi representado pelo presidente Jorge Antônio Porkinho e seus diretores.

Neste ano, o tema da conferência estadual foi "Lutar por Direitos, Soberania e Democracia". As propostas aprovadas durante o encontro serão levadas à 28ª Conferência Nacional, que será realizada de 19 a 21 de junho, em São Paulo.

Da Conferência Nacional sairão as reivindicações da Campanha Nacional para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria e os acordos específicos em cada banco.

No final do encontro foram eleitos delegados e delegadas que vão representar a categoria na Conferência Nacional.

*Fonte: Federa-RJ

Confira o calendário da Campanha

- Consulta Nacional de 15/04 a 31/05/2026
- 06/06/2026 - Prazo final para a realização das conferências regionais/estaduais
- 17, 18 e 19/06/2026 - 41º Conecef e 36º Congresso dos funcionários do BB
- 19/06/2026 - Encontros nacionais dos empregados do Bradesco, Itaú, Santander e BMB
- 19, 20 e 21 de junho de 2026 - 28ª Conferência Nacional dos Bancários e Bancárias

BRADESCO: LUCRO ALTO NÃO IMPEDE DEMISSÕES

O Banco Bradesco registrou um lucro líquido recorrente de R\$ 6,811 bilhões no primeiro trimestre deste ano. O crescimento foi de 16,1% em relação ao mesmo período de 2025 e alta de 4,5% na comparação com o trimestre anterior.

De acordo com o relatório financeiro do próprio banco, foi o nono trimestre consecutivo do lucro.

Mesmo assim, com o desempenho financeiro considerado positivo, o Bradesco vem mantendo sua política de reestruturação, reduzindo o quadro pessoal e a rede física.

No espaço de 12 meses, o banco eliminou 3.017 postos de trabalho, sendo 3.131 entre bancários. Também foram fechadas 346 agências,

além de 1.053 postos de atendimento (PA e PAE) e 15 unidades de negócios.

"Trimestre após trimestre, os números do banco e dos acionistas só melhoraram. Para os clientes, vemos cada vez menos agências. Para os bancários, aumenta o volume de tarefas e de responsabilidades, já que o número de trabalhadores continua diminuindo. O banco segue no seu processo de reestruturação e nós seguimos reafirmando nossas pautas: mais bancários e mais agências para garantir melhor atendimento à população", ressaltou a coordenadora da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco, Érica de Oliveira.



“ATUALIZAÇÃO DE CONTRATO DE TRABALHO” DO SANTANDER PREOCUPA TRABALHADORES E ENTIDADES SINDICAIS

O comunicado de “Atualização do Contrato de Trabalho” enviado pelo Santander a trabalhadores, com diploma de nível superior e remuneração acima de dois tetos do Regime Geral de Previdência Social, tem preocupado empregados e entidades sindicais.

O documento propõe alterações relevantes nas condições de trabalho, sem negociação coletiva prévia, o que pode resultar na retirada de direitos historicamente garantidos à categoria bancária.

Chamado de Instrumento particular de livre estipulação das

relações contratuais de trabalho, o documento prevê a exclusão do controle de jornada e do pagamento de horas extras, além da tentativa de enquadramento dos trabalhadores na exceção do artigo 62, II da CLT, afastando o regime tradicional de controle de horário.

Além disso, o texto aponta que eventuais conflitos trabalhistas sejam resolvidos por arbitragem privada, restringindo o acesso direto à Justiça do Trabalho, e estabelece vigência por prazo indeterminado durante todo o vínculo empregatício.

ITAÚ: REESTRUTURAÇÃO IMPÕE METAS AGRESSIVAS E ESPECIALIZAÇÃO

O Itaú anunciou uma grande reorganização. Serão seis negócios distintos sob a mesma marca: Personnalité, Uniclass, Itaú Digital, Aposentado, Cinturão Agro e Servidor Público.

As metas incluem transformar 75% da base em modelos digitais em três anos, dobrando a carteira de crédito do varejo até 2030. Cada vertical exige um perfil com especialização na sua área. Assim, o gerente do Cinturão Agro precisa entender ciclo produtivo e custeio agrícola. O do Uniclass trabalha lado a lado com IA. O do Aposentado domina consignado e portabilidade. O do Servidor Público atua com gerentes dedicados e portabilidade de salário.

Mesmo com lucros bilionários, o Itaú segue reduzindo sua estrutura. Em 2025, encerrou o ano com 82.693 trabalhadores no Brasil, após eliminar 3.535 postos de trabalho em 12 meses, sendo 916 no último trimestre. No mesmo período, fechou 319 agências físicas, enquanto ampliou sua base de clientes em 1,8 milhão, ultrapassando a marca de 100 milhões.

ENCONTRO DE BANCOS PÚBLICOS E PRIVADOS DEBATE PAUTAS E PRIORIDADES DA CAMPANHA NACIONAL

O Sindicato dos Bancários de Niterói e Regiões participou, no último sábado (9), do Encontro de Bancos Públicos e Privados, no Centro do Rio.

O encontro teve foco na organização das pautas de reivindicações e no alinhamento das prioridades da Campanha Nacional de 2026.

O encontro de bancos públicos – Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil – contou com a presença do professor de Literatura Comparada e historiador, João César de Castro Rosa, que proferiu uma palestra de grande relevância para o encontro e para a campanha salarial sobre os desafios da categoria.



CAIXA REGISTRA LUCRO CONTÁBIL DE R\$ 3,469 BI NO PRIMEIRO TRIMESTRE

Balanço divulgado pela Caixa Econômica Federal aponta um lucro líquido contábil consolidado de R\$ 3,469 bilhões no primeiro trimestre de 2026.

Em relação ao mesmo período do ano passado, a queda foi de 43,2%, que teve o lucro de R\$ 6,101 bilhões.

De acordo com o balanço, o lucro líquido recorrente foi de R\$ 3,5 bilhões, registrando queda de 34,4% em relação ao primeiro trimestre de 2025 e crescimento de 25,4% em relação ao quarto trimestre do ano passado. O retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) recorrente foi de 9,3%.

O aumento das despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD), que somaram R\$ 6,5 bilhões no período, teve forte impacto na queda do lucro da Caixa. Em relação ao primeiro trimestre de 2025, houve alta de 211,5%, apontando para a maior necessidade de cobertura para riscos de inadimplência na carteira

de crédito.

A Caixa manteve papel central na execução das políticas públicas do governo federal. No trimestre, foram pagos R\$ 105,5 bilhões em benefícios sociais e programas governamentais. Entre os principais itens estão R\$ 38,4 bilhões do Bolsa Família, R\$ 42,8 bilhões em benefícios do INSS, R\$ 13,5 bilhões em seguro-desemprego e R\$ 4,6 bilhões em abono salarial.

O presidente do Sindicato dos Bancários de Niterói e Regiões, Jorge Antonio Porkinho, ressaltou que os verdadeiros responsáveis pelo lucro são os funcionários do banco:

“O Sindicato dos Bancários de Niterói e Regiões considera inegociável o aumento no Plano de Saúde e no 13º salário por entender que seria uma penalização aos trabalhadores e trabalhadoras, que já sofrem com a precarização do trabalho, enfrentando condições adversas em seu ambiente laboral.”



O SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE NITERÓI E REGIÕES CONSIDERA INEGOCIÁVEL O AUMENTO NO PLANO DE SAÚDE E NO 13º SALÁRIO POR ENTENDER QUE SERIA UMA PENALIZAÇÃO AOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS, QUE JÁ SOFREM COM A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO, ENFRENTANDO CONDIÇÕES ADVERSAS EM SEU AMBIENTE LABORAL.”

Jorge Antonio
Presidente do Sindicato dos Bancários
de Niterói e Regiões



MOVIMENTO SINDICAL PRESSIONA E BB RETOMA DIÁLOGO SOBRE A CASSI

A reunião do último dia 14 de maio marcou a retomada do diálogo após meses sem avanços efetivos na busca de uma solução ao custeio da Cassi. O encontro foi resultado da pressão do movimento sindical e das entidades representativas dos funcionários do Banco do Brasil.

Porém, o Banco do Brasil não apresentou proposta para a reivindicação dos bancários. Uma nova rodada de negociação foi agendada para o dia 27 de maio (quarta-feira), em Brasília.

De acordo com o movimento sindical, qualquer solução para a Cassi deve preservar o modelo solidário histórico do plano, com custeio na proporção de 70% para o patrocinador (a empresa) e 30% para os participantes. Esse modelo é considerado essencial para garantir sustentabilidade e o acesso dos funcionários e funcionárias à assistência à saúde. Além disso, os sindicatos defendem a inclusão, em igualdade de condições, dos funcionários oriundos de bancos incorporados e daqueles admitidos no Banco do Brasil após 2018.

BB tem queda no lucro

O Banco do Brasil encerrou o primeiro trimestre de 2026 com o lucro líquido ajustado de R\$3,431 bilhões. O resultado mostra uma queda de 53,5% em relação ao mesmo período de 2025. Em comparação ao trimestre anterior, a baixa foi de 40,2%. O índice de inadimplência superior a 90 dias chegou a 5,05%, registrando alta de 1,42 ponto percentual em um ano. Em relação à base de clientes, houve crescimento em 1 milhão de pessoas, chegando a 83 milhões em março de 2026. Mesmo assim, o banco continua reduzindo sua estrutura. No encerramento do trimestre, o BB contava com 84.619 funcionários, depois de fechar 1.498 postos de trabalho em 12 meses (-1,7%); reduzir 587 empregos apenas no trimestre (-0,7%); encerrar 56 agências tradicionais e 113 postos de atendimento em um ano; abrir apenas uma agência digital e especializada.